

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
EDITAL NORMATIVO Nº 1 – RM-2/SES-DF/2019, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2018.

**JUSTIFICATIVAS PARA AS ALTERAÇÕES DO GABARITO
PRELIMINAR DA PROVA OBJETIVA (revisado em 31/1/2019)**

Acupuntura (401), Anestesiologia (402), Cirurgia Geral (403), Clínica Médica (404), Infectologia (407), Neurocirurgia (410), Neurologia (411), Ginecologia e Obstetrícia (412), Oftalmologia (413), Ortopedia e Traumatologia (414), Otorrinolaringologia (415), Patologia (416), Pediatria (417), Psiquiatria (418), Radiologia e Diagnóstico por Imagem (419) e Pré-requisito em Área Cirúrgica Básica (422)

11-A/8-B/2-C/19-D: o gabarito foi alterado para E, pois, conforme SABISTON - Textbook of Surgery 20 th ed. “*Antibiotic prophylaxis is indicated for most clean-contaminated and contaminated (or potentially contaminated) operations. A clean-contaminated operation in which antibiotic prophylaxis is usually not indicated is elective laparoscopic cholecystectomy. Five trials (899 patients) revealed no benefit compared with placebo for prevention of SSI (OR, 0.68; 95% CI, 0.24-1.91), m distant infection. Antibiotic prophylaxis is indicated for high-risk biliary surgery; high risk is conferred by age older than 70 years, or a recently instrumented biliary tract (e.g., biliary stent).*”

49-A/67-B/62-C/56-D: o gabarito foi alterado para E, pois, como o IMC apresenta z-score maior que 3, o diagnóstico não é de obesidade, mas de obesidade grave.

58-A/52-B/71-C/65-D: o gabarito foi alterado para E, pois o ECG é normal. A paciente pode ser liberada para a atividade física.

75-A/94-B/86-C/78-D: o gabarito foi alterado para E, pois espirolactona é de categoria C. Portanto, o item está errado; necessário o ajuste na transcrição do gabarito.

91-A/86-B/78-C/94-D: o gabarito foi alterado para E, pois não existe a indicação que ultrassonografia pélvica transvaginal deve ser repetida em cinco anos, como parte do rastreamento de neoplasia de ovário, portanto é necessário o ajuste na transcrição do gabarito.

Cancerologia Clínica (501), Cardiologia (503), Endocrinologia (510), Gastroenterologia (511), Hematologia e Hemoterapia (512), Nefrologia (514), Pneumologia (515) e Reumatologia (516).

3-A/100-B/64-C/34-D: o gabarito foi alterado para E, pois pode ser IAM de parede inferior com comprometimento de coronária direita. Referência: V Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento ST.

28-A/5-B/89-C/59-D: o gabarito foi alterado para E, pois, em pacientes com *delirium*, o objetivo do tratamento é controlar sintomas como agitação, evitando riscos para o próprio paciente. Portanto, o objetivo não é sedar o paciente.

89-A/66-B/30-C/120-D: o gabarito foi alterado para E, de acordo com MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Guia de Vigilância Epidemiológica*, 6ª edição, 2006 e MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Doenças Infecciosas e Parasitárias*, 6ª edição revisada, 2006.

Grupo 003 - Cirurgia Torácica (507), Cirurgia Vasculuar (508), Coloproctologia (509), Urologia (517) e Cirurgia do Trauma (602)

13-A/103-B/73-C/33-D: o gabarito fica mantido como “E”. O item está Errado. Conforme a nona edição do ATLS (Advanced Trauma Life Support), página 101, a toracotomia de urgência está indicada nos casos em que houver drenagem de hemotórax superior a 1.500 mL.

17-A/107-B/77-C/37-D: o gabarito foi alterado para E, pois, conforme SABISTON. 19ª ed., para lesão esplênica grau 2, em paciente estável, opta-se por tratamento conservador na maioria das vezes.

100-A/70-B/40-C/120-D: o item foi anulado, pois a digitação pode causar dúvidas na análise. O conteúdo está certo, mas, como inexistente o “exame hisopatológico” e sim “exame histopatológico”, isso poderia tornar o item errado.

Grupo 005 - Mastologia (513)

7-A: o gabarito foi alterado para E, pois conforme SABISTON. 19ª ed., para lesão esplênica grau 2, em paciente estável, opta-se por tratamento conservador na maioria das vezes.

Grupo 007 - Endoscopia Digestiva (606) e Hepatologia (612).

11-A: o gabarito foi alterado para C, pois a investigação da diarreia, bem como a insuficiência pancreática associada, pode ser feita também pelo teste de elastase fecal. Referências: CHEBLI, JMF. Pancreatite crônica. *Cadernos de Gastroenterologia*. Chronic pancreatitis. Indexado na Lilacs Virtual sob nº LLXP: S0034-72642009002800007. Copyright Moreira Jr. Editora. MATTAR, Rejane et al. Comparação da elastase fecal 1 para avaliação de insuficiência pancreática exócrina entre ex-alcoólatras e pacientes com pancreatite crônica. *Arq. Gastroenterol.* [online]. 2014, vol.51, n.4, pp.297-301. ISSN 0004-2803. <http://dx.doi.org/10.1590/S0004-28032014000400006>

34-A: o item foi anulado, pois a reposição de albumina pode ser realizada no primeiro e terceiro dia de PBE – nesse contexto, o item estaria certo. No entanto, se o item for analisado considerando-se extenso o período de albumina, estaria errado.

47-A: o gabarito foi alterado para E, pois a confirmação real de infecção por vírus C apenas se dá por pesquisa de carga viral sorológica por PCR.

Grupo 011 - Transplante Renal (626)

88-A: o gabarito foi alterado para E, pois, com base nos níveis de elevação de creatinina, o paciente apresenta um aumento entre 2 a 3 vezes o valor basal, classificando-se em estágio 2 e não estágio 3, como colocado no item.

Grupo 012 - Neurofisiologia Clínica (620)

60-A: o gabarito foi alterado para E, pois na suspeita de lesão vestibular de origem central a RNM apresenta melhor sensibilidade e especificidade para descartar com certeza lesão origem central, portanto, é necessário o ajuste na transcrição do gabarito.

102-A: o item foi anulado, pois a afirmação apresentada no item dificulta a análise e o julgamento do candidato, uma vez que termo pulsoterapia é utilizado para a aplicação de corticoesteroides. Do ponto de vista semântico, a pulsoterapia se refere à forma de aplicação e não à medicação.

Brasília-DF, 28 de janeiro de 2019 – revisado em 31/1/2019.

Coordenação Pedagógica
Instituto Americano de Desenvolvimento – IADES

Texto alterado:

Grupo 003 - Cirurgia Torácica (507), Cirurgia Vascular (508), Coloproctologia (509), Urologia (517) e Cirurgia do Trauma (602)

13-A/103-B/73-C/33-D: o gabarito fica mantido como “E”. O item está Errado. Conforme a nona edição do ATLS (Advanced Trauma Life Support), página 101, a toracotomia de urgência está indicada nos casos em que houver drenagem de hemotórax superior a 1.500 mL.